

EDITORIAL

A publicação de mais uma edição do Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul, a quarta desde o seu relançamento e segunda organizada com contribuições externas, demonstra o amadurecimento e reconhecimento da publicação. A Comissão Editorial tem recebido uma quantidade crescente de novas submissões, ampliando o número de instituições e pesquisadores que contribuem com a revista.

O Boletim conseguiu, nos últimos meses, sua indexação em bases de dados importantes, como Diadorim, Google Scholar e Sumários. Essa inclusão proporciona mais facilidade de acesso às produções, além de uma maior visibilidade perante à comunidade interessada, o que condiz com o objetivo de disseminação de conhecimento multidisciplinar.

A edição número 27 contém seis artigos que tratam de diferentes temáticas pertinentes à linha editorial do periódico, como Meio Ambiente, Climatologia, Planejamento Territorial, entre outros. O primeiro deles é o **Estudo de caso acerca da destinação do lixo doméstico e conscientização ambiental em Restinga Seca - RS**, de autoria de Simara Saquet Schio, parte da problemática ambiental do lixo, objetivando inferir sobre o grau de comprometimento ambiental de famílias rurais e urbanas ligadas uma escola em que foi feita a pesquisa, a partir de levantamento bibliográfico e pesquisas de campo para aplicação de questionários em estudantes de ensino médio.

Cássio Arthur Wollmann, João Paulo Delapasse Simioni e Amanda Comassetto Iensse são os autores de **Atlas Climático do Taim: contribuição ao estudo do clima em unidades de conservação**. No trabalho, apresenta-se um atlas climático para definição de unidades climáticas na Estação Ecológica do Taim, no Rio Grande do Sul. Após um aprofundamento acerca dos procedimentos metodológicos para definição das referidas divisões, foram criados mapas que apresentam diversas variáveis, como médias anuais de temperatura e umidade do ar, além das médias para o mês mais quente e para o mês mais frio. A partir disso, sugeriu-se a divisão em cinco unidades climáticas.

Em **Cronologia relativa de eventos deposicionais no megaleque do Rio Taquari revelada por hipsometria**, Clódis de Oliveira Andrades Filho, Hiran Zani e Bárbara Maria Giacom Ribeiro apresentam a aplicação da curva e da integral hipsométricas (Hi) como forma de análise e interpretação cronológica e evolutiva dos lobos deposicionais do megaleque do Taquari, no Pantanal brasileiro. Estas informações são capazes de promover a representação quantitativa e

gráfica da superfície do terreno, parâmetros que são utilizados como indicadores de diferentes estágios evolutivos do relevo.

Tânia Marques Strohaecker procura resgatar, no seu trabalho **Trajétoria do planejamento territorial no Litoral Norte do Rio Grande do Sul**, as principais políticas públicas implementadas na região, compreendendo o período de 1930 a 2010, A autora baseia-se em fontes primárias (documentos, relatórios de administrações, decretos-leis) e secundárias (materiais bibliográficos, hemerográficos e cartográficos). Também foi feito um levantamento dos principais programas, projetos e ações recentes na região por iniciativa das instâncias federal, estadual e regional.

No artigo **Olhares de ontem e de hoje sobre a paisagem da Microrregião Campanha Ocidental/ Rio Grande do Sul/Brasil**, Rosa Maria Vieira Medeiros e Michele Lindner têm o objetivo de mostrar as mudanças ocorridas na paisagem na referida região a partir das novas alternativas de produção implantadas por agricultores assentados, analisando fotografias dos anos 1960 e dos anos de 2010 a 2014. Verificou-se que os agricultores estabeleceram sua tradição camponesa, voltada para a produção de alimentos, nos campos de pecuária extensiva da região. Este fato tem provocado mudanças nessa imagem tradicional.

Marlise Amália Reinehr Dal Forno e Velco Vinicius Lopes de Matos, em seu trabalho **Parâmetros de qualidade da água do Arroio Dilúvio, Porto Alegre/RS**, apresentam um histórico das condições de qualidade da água do arroio Dilúvio, valendo-se, para tanto, da publicação de trabalhos especializados e de consultas a órgãos competentes acerca dos parâmetros de qualidade da água entre os anos de 1995 e 2011. O principal objetivo consiste em divulgar os resultados deste levantamento a fim de estimular propostas de gestão e planejamento relativas ao saneamento básico.

Tenha uma boa e proveitosa leitura!

Antonio Paulo Carginin

Laurie Fofonka Cunha

Fernando Dreissig de Moraes

março de 2016